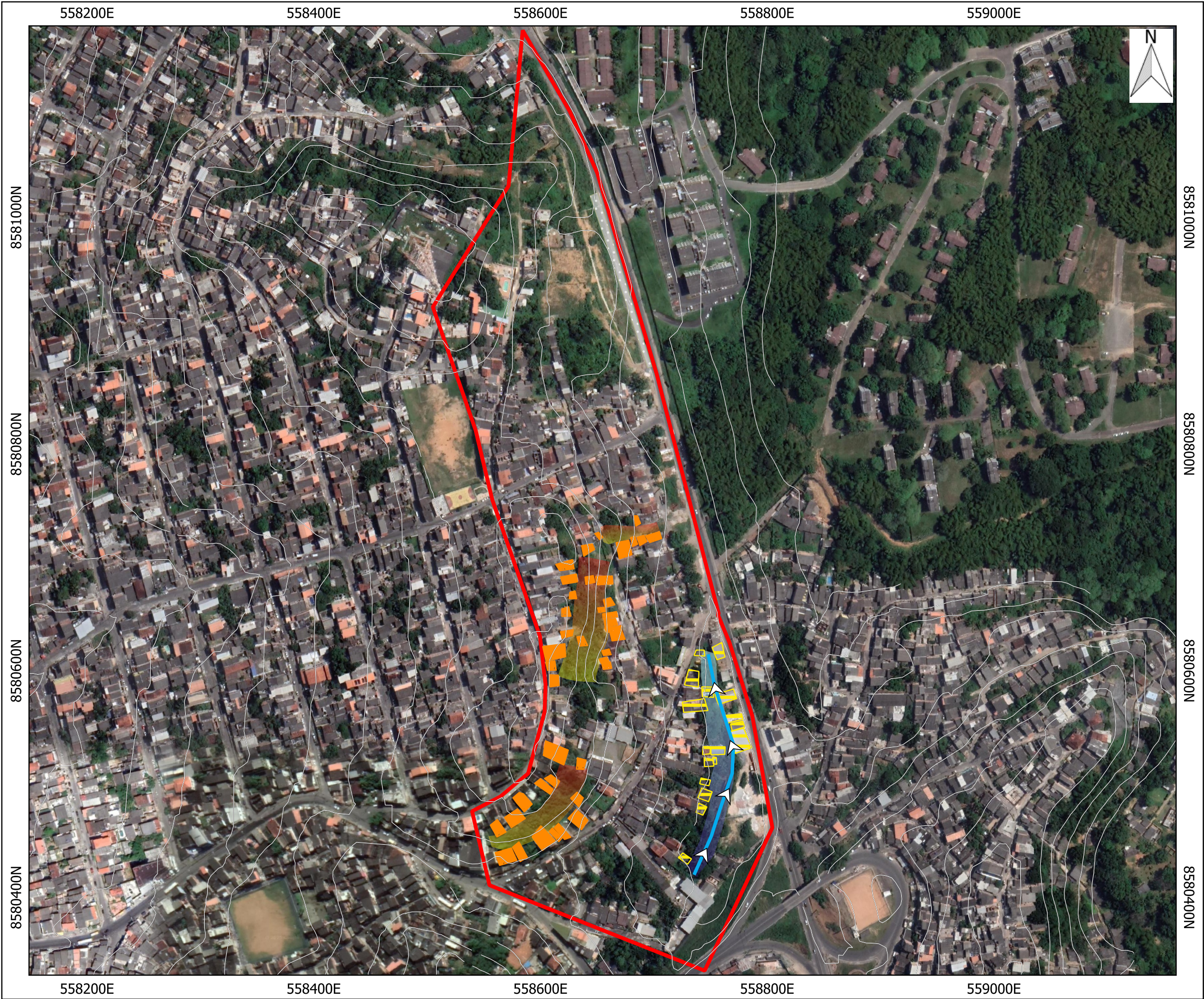


MAPA DE RISCO - RUA DA BELGICA



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

RUA DA BELGICA

PARIPE

0 100 200 m

1:3.500

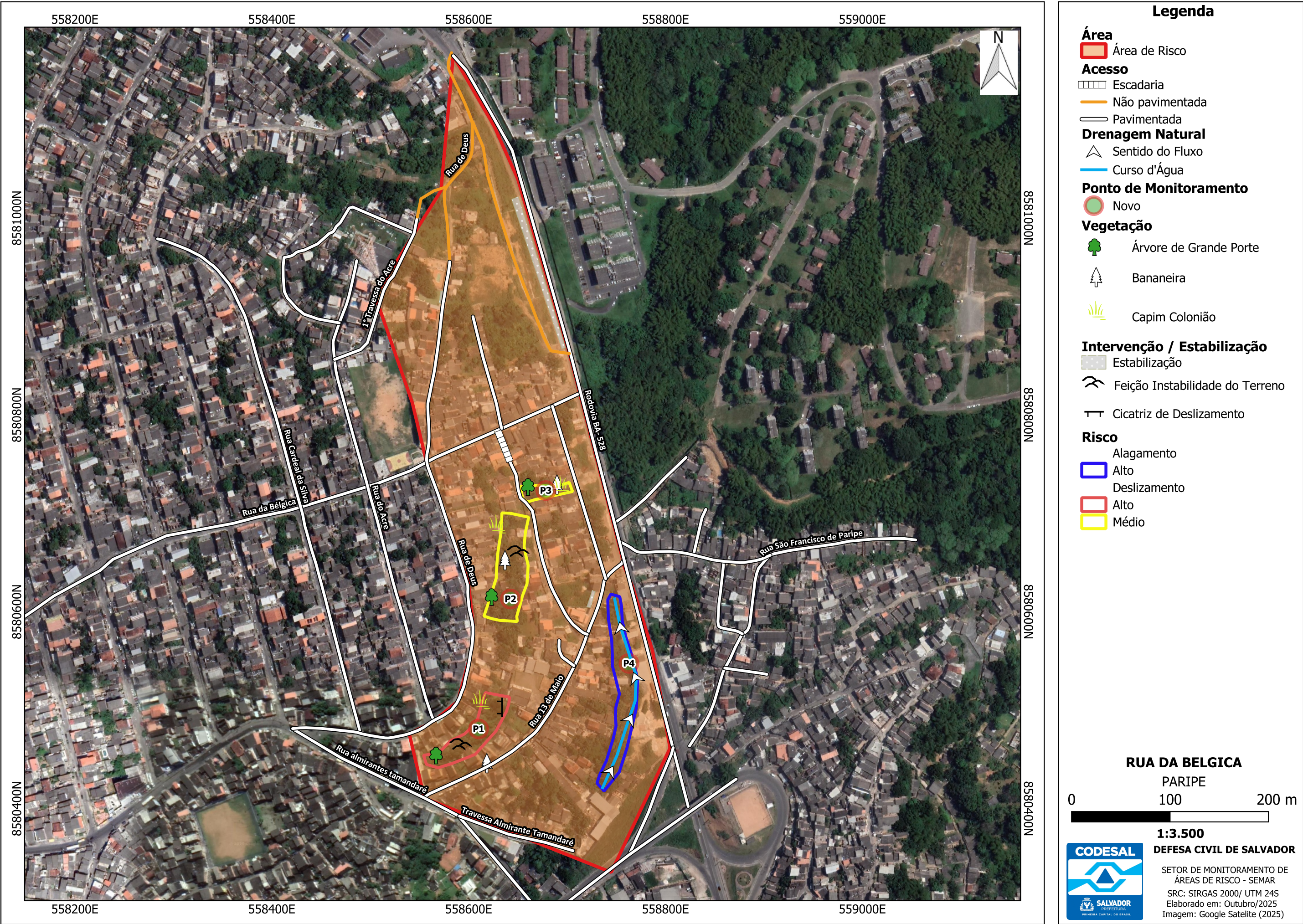


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

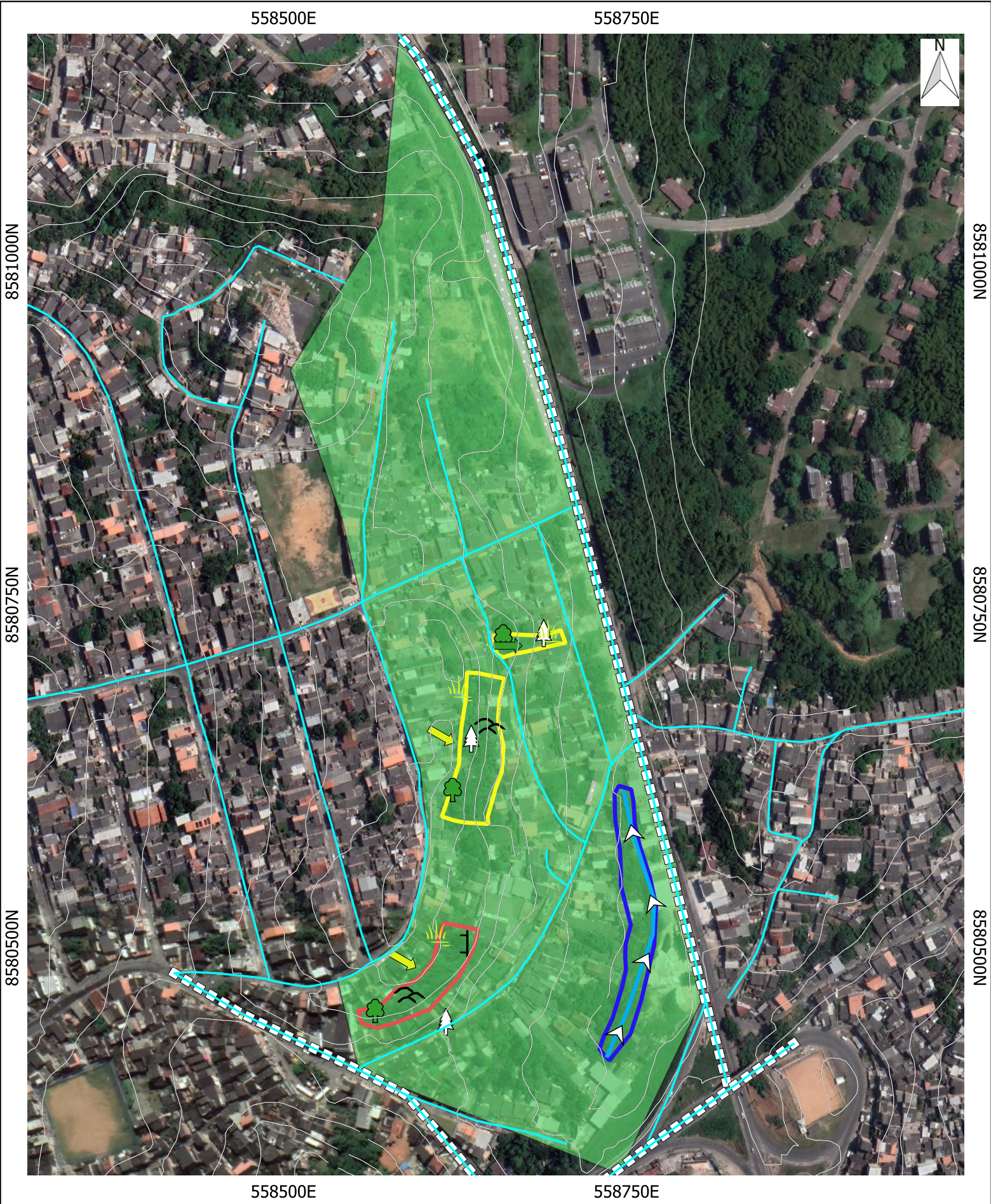
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - RUA DA BELGICA



MAPA DIAGNÓSTICO - RUA DA BELGICA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Rua da Belgica

1.2 Coordenadas Centroides UTM: 558653 E / 8580688 N

1.3 Endereço Referência: Rua da Bélgica

1.4 Bairro: Paripe

1.5 Prefeitura-Bairro: II - Subúrbio / Ilhas

1.6 Bacia: Subúrbio/São Tomé de Paripe

1.7 Sub-bacia: Paripe

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área com 12 ha e 1,9 km de perímetro, localizada na cidade do Salvador, na porção noroeste da cidade, no Bairro de São Tomé de Paripe, podendo ser alcançada pela BR-324, em seguida pela BA-528 (Estrada da Base Naval de Aratu), acessando a esquerda na rua da Bélgica, no ponto de referência com coordenadas UTM: 558673/85800739.Geomorfologicamente, a área refere-se a uma planície de sopé, com base aplainada, e altura variando de 9 a 18 metros e inclinação máxima de 45°.

2.2 Geologia e GeotecniaDo ponto de vista geotécnico, a área está nos Domínios Geológico-Geotécnicos II (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária da Formação Barreiras) e III (Rochas Sedimentares Cretáceas do Rift Recôncavo Sul). O solo em sua maioria é do tipo massapê que apresenta características geomecânicas distintas que influenciam seu comportamento em obras de engenharia civil. Trata-se de um solo argiloso, com elevada coesão e plasticidade, o que confere boa capacidade de suporte, mas também suscetibilidade a variações volumétricas devido à sua alta retenção de água.

2.3 DrenagemA drenagem natural ocorre confinada em um córrego na parte sul da poligonal e o fluxo possui sentido sul-norte da poligonal. A rede de esgotamento abrange cerca de 85% dos logradouros. A drenagem pluvial contempla 10% da área, estando necessitando de requalificação e estudo para intervenções futuras.

3. DIAGNÓSTICO

Esta poligonal refere-se a uma área de planície de sopé, sendo as vertentes das encostas ocupadas de maneira desordenada e incorreta. Durante o monitoramento é possível identificar algumas feições de instabilidade, como: cortes verticalizados na base das encostas e cicatriz de deslizamento de terra, e feições antrópicas, como: descarte de lixo/entulho. Além da presença de vegetação ineficiente ao longo das encostas. Após a análise do que foi observado e com base nos critérios atinentes ao risco geológico, a área está classificada como de média suscetibilidade e vulnerabilidade a deslizamentos e alagamentos.

4. GRAU DE RISCO

Médio

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

João Paulo -Geologo/ Hugo Bento - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil

Legenda

Feições Erosivas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Intervenção/Estabilização

Intervenção de Estabilização

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colonião

Infraestrutura

Rede Drenagem

Rede de Esgoto

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Susceptibilidades

Alagamento

Deslizamento

Alto

Médio

Curvas de Nível - 5m

Inclinação do Talude

>= 30

>= 45

Geologia

Sedimentos Rift

087,5175 m

1:3.500

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)